

## **O ENSINO DAS GINÁSTICAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO PROGRAMA RESIDENCIA PEDAGÓGICA**

Ana Claudia de Oliveira Borba <sup>1</sup>  
Vitória Alfredo Beltrame <sup>2</sup>

Este trabalho é referente ao programa de bolsa universitária, Residência Pedagógica, do curso de Educação Física em licenciatura da UNESC/Criciúma que tem como objetivo fazer o aluno se reconhecer como professor, trazendo o acadêmico a campo juntamente com um professor supervisor, realizando a observação das aulas de Educação Física juntamente com uma análise de conjuntura escolar.

Levando em conta estrutura, materiais, espaços, seus pontos negativos e positivos para as aulas de Educação Física e desenvolvimento do aluno.

A escola trabalhada foi uma escola municipal, localizada em Criciúma/SC, onde trabalha com séries iniciais até o 9º ano do ensino fundamental anos finais. As turmas que observamos e realizamos a atuação, foi uma turma de sétimo ano e uma de nono ano. Já sobre a instituição escolar ela não possui muitas condições para as aulas de Educação Física, por mais que se trate de uma escola recém reformada, mas ainda não saiu do papel a ideia de construir um ginásio ou uma quadra para os alunos. Logo, os professores precisam trabalhar em espaços adaptados ao redor da escola, sendo os mais utilizados o pátio da frente e a parte de trás onde possui uma pequena quadra de areia.

Para dias de chuva os professores podem utilizar a sala de aula ou a sala de materiais da Educação Física, onde possui tatames, jogos de cartas, tabuleiros e mesas de tênis de mesa, porém dependendo da quantidade de alunos na turma, a sala de torna um espaço pequeno para acomodar todos.

Já em relação aos materiais possui condições melhores, têm raquetes, bolas de futebol, futsal, futebol americano, rugby, entre outras que auxiliam muito no processo pedagógico, todavia, a quantidade de cada uma é limitada, ou seja, quando acontece algum acidente da bola cair para fora da escola ou na parte de cima dela, dificilmente esses materiais conseguem ser recuperados, o que acaba gerando um desfalque bem grande.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense - SC, [anaclaudiaoborba@gmail.com](mailto:anaclaudiaoborba@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense - SC, [vitoria.abeltrame@gmail.com](mailto:vitoria.abeltrame@gmail.com);

A proposta pedagógica adotada pelo programa de bolsa através da construção do plano de aula é a partir da pedagogia crítico-superadora em Educação Física, que tem como idealizadores um coletivo de autores. O qual tem como base um livro publicado no ano de 1992 “Metodologias do ensino da Educação Física”.

O coletivo de autores (1992) traz a importância de três itens para a seleção e metodologia do conteúdo dentro da crítica superadora, como por exemplo, a relevância social, a adequação do conteúdo, a simultaneidade e incorporação do conteúdo e a constante ressignificação do conhecimento.

Para que fique clara a organização da bolsa, os planos de aula são criados em conjunto a um grande grupo e as observações/atuações se dão em dois pequenos grupos, divididos em dois dias, na segunda-feira e terça-feira, o que acaba dificultando um pouco na hora de criar uma sequência pedagógica, já que nessa organização não damos continuidade as aulas propostas.

O conteúdo escolhido para trabalhar com as turmas foi de acordo com o plano unificado do município de Criciúma que tem como especificidade a ginástica ou dança. Como a bolsa se dá em conjunto com outros bolsistas escolhemos a temática de ginástica voltando para suas várias habilidades trabalhadas como o próprio domínio corporal, flexibilidade, equilíbrio além das habilidades sociais e questões de gêneros, já que possa se existir um pré-conceito da prática de meninas para tal.

O plano de aula criado tem como objetivo: Compreender as diferenças de ginásticas existentes e conhecer os elementos básicos da ginástica com e sem materiais, de forma individual e em grupos, adotando procedimentos de segurança; Identificar na história a origem da Ginástica e as necessidades humanas que fizeram com que a Ginástica fosse criada; Experimentar e Identificar as potencialidades e os limites do corpo e a presença desses elementos em distintas práticas corporais, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

O planejamento se deu em 11 linhas de ações sendo que cada acadêmico ficou responsável por atuar em média de duas aulas cada. E já no conteúdo abordado a primeira aula foi voltada para conceitos, suas divisões, histórias e principais personalidades dentro da modalidade, as demais aulas se dividiram entre habilidades necessárias para a prática da ginástica como concentração, equilíbrio, flexibilidade e força, mas também sendo feita uma atividade avaliativa que consistiu em ensaiar e apresentar uma sequência coreografada utilizando alguns dos movimentos aprendidos em sala de aula. Também foi possível incluir ao longo do planejamento uma apresentação de atletas de Ginástica Artística que foram até a escola

demonstrar um pouco da modalidade para os alunos, o que possibilitou uma completa vivência ao esporte.

Todo o projeto durou em torno de quatro meses, sendo a maior parte dele voltado para as observações na escola e o restante para o planejamento. Todos os envolvidos desempenharam seu papel da melhor forma, tanto a professora supervisora que esteve presente e disponível em todas as etapas para ajudar e tirar dúvidas, quanto os bolsistas que se comprometeram com as datas, horários e atividades propostas ao longo das observações e atuações.

Ao pensar no conteúdo a ser trabalhado com os alunos, seguindo o plano unificado da rede municipal de onde a escola está inserida, os bolsistas com o auxílio da professora de Educação Física, trabalharam em conjunto para elaborar o planejamento de aula com o conteúdo da Ginástica, como citado anteriormente.

Utilizando documentos, dissertações e o próprio plano unificado, podemos construir o planejamento de aula, de acordo com a proposta pedagógica utilizada pelo programa de bolsa, buscando nas aulas desenvolver o pensamento crítico dos alunos, fazendo com que reflitam a respeito do conteúdo abordado, fazendo relação a realidade social em que estão inseridos, por meio do conhecimento científico transmitido a eles.

A realidade, assim, possui uma existência que independe de nossa ação cognoscitiva individual sobre ela. A realidade social é determinada pela *atividade coletiva*, prática e teórica. A ação cognitiva sobre o mundo não é capaz de criar diretamente a realidade, mas pode *mediar*, justamente, a nossa ação prática nela. O que a ação cognoscitiva faz ou deve fazer é captar *logicamente* a realidade que existe *objetivamente* fora de nós. (Nascimento, 2014, p. 21).

Além de buscar desenvolver a reflexão dos alunos, os acadêmicos junto a professora buscaram promover a compreensão a respeito do domínio da própria ação corporal dos alunos, bem como entender quais objetos de ensino a Educação Física trabalha e possa vir a trabalhar, não se restringindo apenas aos esportes, muito menos aos esportes hegemônicos.

Essa compreensão geral sobre o processo de explicação dos objetos de ensino exige a realização de uma investigação *histórica e lógica*, que nos permita, assim, *compreender* o que o objeto é, bem como aquilo que ele *pode vir a ser*, para a atividade humana. (Nascimento, 2014, p. 22).

Ao longo de todo o processo, iniciando o com as observações das aulas, os pareceres individuais, os diálogos com o grande grupo, o desenvolvimento do planejamento das aulas de Ginásticas, como nossas dúvidas, anseios e satisfações, as atuações, que para muitos

de nós, foi a primeira experiência de fato, como atuação de professores, até o momento que aqui escrevemos, de certa forma, fez parte de um resultado.

O resultado que aqui tratamos, é o do processo de todo o ensino-aprendizado que nós tivemos quanto formação neste primeiro semestre, tanto no lugar de acadêmicos, quanto no lugar de estagiários bolsistas do programa de residência observando e atuando na escola.

Estar na escola, tratando de um conteúdo da cultura corporal, na qual foi a Ginástica, é de suma importância para a nossa formação, pois tivemos a oportunidade e a experiência de trabalhá-la do que chamamos de concepção crítica superadora, abordando de forma como este conteúdo chegasse aos estudantes de uma forma na qual eles se identificassem e se apropriassem de forma lúdica e crítica.

Notamos o desenvolvimento deles em relação ao conteúdo abordado, a partir da teoria e da prática estabelecida. Perguntar ao estudante no início da primeira abordagem, “O que é o conteúdo da Ginástica nas aulas de Educação Física?” e repetir a mesma pergunta no final do projeto, e saber que eles se apropriaram de maneira crítica, sabendo a importância do conteúdo, como o reconhecimento, problemáticas encontradas nele, tanto tecnicamente como modalidade oficial, quando ele como modalidade escolar, é de enorme gratificação.

Por fim, o projeto de Residência Pedagógica mostrou-se relevante e enriquecedor para todos os envolvidos. A interação direta dos acadêmicos com o ambiente escolar e a reflexão sobre as estratégias pedagógicas utilizadas foram essenciais para o amadurecimento profissional e aprimoramento das práticas educacionais. Acreditamos que a experiência vivida contribuirá significativamente para o futuro exercício da docência desses futuros professores.

**Palavras-chave:** Escola. Educação Física. Ginástica. Ensino Fundamental. Residência Pedagógica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2018. Disponível em:  
<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>

Acesso em: maio 2023.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez. 1992.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIUMA. **Plano Unificado do Município de Criciúma**, 2023. Documento não publicado.

SOUZA, Herbert José de. **Análise de Conjuntura: como se faz análise de conjuntura**. Rio de Janeiro: Vozes, 1984, 54p.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física (PPC)**. 2013, 34 f. Disponível em:  
<[https://www.unesc.net/portal/resources/official\\_documents/9060.pdf](https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9060.pdf)>. Acesso em 09 nov. 2022.